

PROJETO DE LEI N° 36/2017

*Denomina logradouro público:
“Rua Zé Enfermeiro”*

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes, aprovou e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Denominar-se-á “Rua Zé Enfermeiro”, o logradouro público desta cidade de Itaúna – MG, localizado na Rua 05, Bairro São Bento, que tem seu início na Rua 01, confronta pelo lado direito com a quadra de nº 12, Rua 07, quadra de nº 13 ate a intercessão com a Rua 08 do Bairro São Bento. Confronta pelo lado esquerdo com a quadra de nº 15, Rua 07 e quadra de nº 14 do Bairro São Bento.

Art. 2º A Administração Pública Municipal providenciará a colocação de placas indicativas, bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art. 3º As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 27 de março de 2017

Otacília Barbosa
Vereadora

JUSTIFICATIVA

José Antunes Campos popularmente conhecido como “Zé enfermeiro”, nasceu em 08/01/1936 na zona rural de bagagem no município de Itaúna-MG. Oriundo de uma família simples composta por onze membros. Aos quinze anos devido a uma debilidade nutricional internou-se no hospital Manoel Gonçalves para tratamento.

Devido ao seu carisma e o amor que nutria pelo próximo, foi convidado a morar dentro do Hospital Manoel Gonçalves para fazer pequenos serviços. Logo após aprendeu a profissão de Enfermeiro e foi contratado como funcionário do hospital local - continuando a morar no local. A partir daí iniciou sua vida de amor, cuidado e caridade para com o próximo.

Conheceu Terezinha Antônia Gonçalves, quando trabalharam juntos na Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Souza Moreira. E casaram-se em 25/05/1957. Desta união nasceram quatro filhos: José Evaristo, Tânica, Rosilene e Heleno. Passou a fazer jornada no hospital Manoel Gonçalves por vários anos, muitas vezes vendendo seu período de férias para não deixar seu trabalho de enfermeiro.

Trabalhou no nosso Hospital- Casa de Caridade Manoel Gonaçlves de Souza Moreira - por mais de 50 (cinquenta) anos, dedicando sua vida ao povo de Itaúna.

Foi homenageado nesta entidade com uma missa, seguida de almoço onde compareceram familiares, alguns funcionários e médicos do corpo clínico. Também foi homenageado pelo Rotary Clube de Itaúna, recebendo uma placa com dedicatória referente a dedicação, carisma e competência na sua profissão de enfermeiro na Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Souza Moreira por mais de 50 (cinquenta) anos.

Sua vida profissional foi pautada no amor, cuidado e na caridade. Apesar de ser um enfermeiro formado na prática, possuía muitos conhecimentos inerentes de sua vontade de fazer algo a mais por seus pacientes e ao dom dado por Deus em cuidar. Viveu na simplicidade e humildade não conseguindo adquirir bens materiais. Bem que se quisesse poderia aumentar sua renda, pois era sempre chamado para fazer serviços domiciliares, Mas não sabia cobrar pelos seus serviços, fato que lhe rendia muitas críticas pelos seus colegas de profissão e de até mesmo de sua família. Aos que não podiam pagar pelos seus serviços, ele fazia de graça com o mesmo amor, carinho e dedicação. Ensinou muitas pessoas o exercício da profissão, sempre era monitor de um novo funcionário em início da carreira. Muitas vezes foi convidado a ingressar na vida política, mas no seu íntimo sabia que não tinha perfil de político para se candidatar a um cargo. Sabia ele que era preciso pedir votos, mas não sabia pedir, seu dom era cuidar e doar.

Um grande homem, fervoroso na Fé, um grande pai, amigo e esposo e com certeza um grande avô. As pessoas que conviveram com ele certamente tem ótimas lembranças de um senhor gordinho, de cabelos brancos, muito simpático de um enorme sorriso estampado no rosto, mas de poucas palavras. Sua lembrança traz uma sensação de paz e enche os corações.

Apesar de toda dor e sofrimento que ele passou antes de morrer, isto serviu para ir embora de coração limpo e sabendo que deixou para trás um legado de paciência, sabedoria, cuidado com os enfermos, fé, doação e caridade. Esperou o tempo certo para partir sem arrependimentos, dando tempo aos seus filhos, familiares, amigos e netos para refletirem o valor da vida.

Sabemos que onde ele estiver, estará feliz com esta homenagem e reconhecimento do grande homem que foi. Mas acima de tudo estará feliz pelo legado que deixou e que muitos tentam espelhar. Temos a certeza que ele não está longe, apenas do outro lado do caminho. Daí-lhe senhor, felicidade no céu, o que ele nos deu de exemplo na terra: Fé, humildade, coragem, resignação e amor.

Sala das Sessões, em 27 de março de 2017

Otacília Barbosa
Vereadora